

# ASSOCIAÇÃO DE FEIRANTES FAZIA COBRANÇAS ILEGAIS, DIZ ABÍLIO

Rennan Oliveira/Secom Cuiabá

Fernanda Leite |  
Maiara Max

O prefeito Abílio Brunini (PL) disse ter encontrado várias irregularidades no gerenciamento do Mercado do Porto, que era feito pela Associação de Feirantes do Mercado do Porto, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Município. Segundo ele, permissionários denunciaram a prática de cobranças indevidas por parte da Associação. Em conversa com jornalistas, Abílio reforçou que a associação nunca teve autorização para liberar ou recolher permissão de comerciantes, mas estaria fazendo.

Conforme o prefeito, além de fazer cobranças irregulares, representantes da associação aceitavam até mercadorias para garantir o recebimento dos valores indevidos.

"Nós encontramos, inclusive, denúncias dos próprios permissionários que representantes da associação, e não da prefeitura, estavam cobrando em PIX, estavam

cobrando em troca até de mercadoria. Não é assim que pode ser feita a gestão pública. A associação assumindo a responsabilidade que ela tinha de gerenciar a manutenção, nunca teve autorização de liberar permissão ou de recolher permissão", disse o prefeito.

Abílio ressaltou que a associação tinha autorização para cobrar valores dos permissionários do Mercado do Porto para realizar a manutenção do espaço. Porém, esse serviço não estaria sendo feito de forma adequada.

Em vistoria ao local no dia 2 de janeiro, Abílio flagrou montes de lixo em uma área de preservação ambiental, devido à falta de um container apropriado para o descarte.

"Nós chegamos no Mercado do Porto e tinha lixo. Não estou falando resíduo da construção, estou falando de lixo depositado inadequadamente no Mercado do Porto", disse Brunini.

"A autorização era gerenciar a manutenção do espaço através de contribuição



dos seus permissionários, só que chegou um ponto de cobranças abusivas para gerenciar aquele espaço, e o espaço não era gerenciado", complementou.

Após a vistoria no local, Abílio destituiu a Associação de Feirantes da gestão do Mercado do Porto, assumindo os serviços de manutenção e

limpeza por meio da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. O processo para rompimento oficial do vínculo ainda está em andamento.

Sobre as denúncias recebidas, Abílio disse ter encaminhado ao Ministério Público Estadual (MP-MT), para investigação.

## MATO-GROSSENSE MIXTO TERÁ VOLANTE CAMPEÃO DA SÉRIE C

Da redação

Ativo no mercado e buscando reforçar o elenco para a temporada de 2025, o Mixto anunciou na terça-feira, 7 de janeiro, a contratação do volante Juninho Ramos para a disputa do Campeonato Mato-grossense. O atleta, que foi campeão da Série C do Campeonato Brasileiro de 2024, pelo Volta Redonda-RJ, vem por empréstimo do clube carioca. O jogador já está em Cuiabá e treina com o restante do elenco comandado pelo técnico Lucas Isotton.

Wagerson Ramos dos Santos Júnior, conhecido como Juninho, é carioca e tem 22 anos. O jovem volante iniciou sua

carreira nas categorias de base do Volta Redonda e teve duas passagens por empréstimo pelo Friburguense e Araruama. Na bagagem, o atleta carrega um título da terceira divisão nacional.

Com o novo reforço, o Mixto chega a 24 jogadores no elenco, sendo 21 contratados, além do meia Geovani, o atacante Anthony e o goleiro Rafael Puridade, que são remanescentes da temporada anterior.

O Alvinegro treina diariamente e finaliza os trabalhos de preparação na manhã de sexta-feira (10), na capital. A estreia no Campeonato Mato-grossense diante do União será neste sábado (11), às 18h, no estádio Luthero Lopes, em Rondonópolis.



Divulgação/ Mixto EC

**CONFIRA O ELENCO DO MIXTO:**

**Goleiros:** Ravel Pelegrini e Rafael Puridade  
**Zagueiros:** Daniel Felipe, Jean Carlos, Darlan e Willian Goiano  
**Laterais-esquerdos:** Guilherme Dias e Otávio  
**Laterais-direitos:** Índio e Raynan Meias: Da Silva, Vinicius Garcia, Geovani  
**Volantes:** Uesley Gaúcho e Guilherme Amorim e Juninho  
**Atacantes:** Abner, Emerson Machado, Luam Parede, Lorrán, Dionathã e Vítinho

## PREFEITURA PEDE AUDITORIA EM OBRAS DO CONTORNO LESTE

Luiz Alves/Secom Cuiabá



Da redação

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas, realizou uma vistoria técnica nas obras da Avenida Contorno Leste. Após a análise, foi emitido um relatório detalhado acompanhado de uma notificação solicitando reparos à empresa responsável pela execução do projeto.

Entre os aspectos avaliados estão caixas de passagem, meios-fios, ciclovia (com verificação de acabamento e necessidade de polimento) e outros possíveis problemas, como trincas e questões relacionadas à iluminação pública. O objetivo é assegurar que todos os elementos estejam em conformidade com o projeto original.

"Esse diagnóstico técnico no Contorno Leste visa avaliar a qualidade da obra e garantir seguran-

ça tanto para os moradores quanto para quem utiliza a via. Além disso, estamos analisando rigorosamente a questão da iluminação, verificando o projeto luminotécnico e os pontos estruturais de luz", destacou o secretário de Obras Públicas, Reginaldo Teixeira.

Em relação às caixas de passagem na ciclovia, a Prefeitura de Cuiabá adotou as seguintes providências: a empresa responsável pelo projeto e pelo controle de qualidade foi acionada. Em conjunto com técnicos da Secretaria de Obras, está sendo realizada uma vistoria completa para notificar a empresa executora do serviço.

Foi identificado também que alguns problemas, como buracos e danos nas caixas de passagem, têm origem no mau uso por parte de moradores locais. Em áreas invadidas próximas ao Contorno

Leste, há registros de veículos trafegando irregularmente sobre calçadas e a ciclovia, causando danos às estruturas.

Outro ponto crítico está relacionado aos buracos próximos a meios-fios e calçadas, que, em grande parte, resultam de intervenções realizadas pela concessionária Águas Cuiabá. A Secretaria de Obras já está organizando uma reunião com a empresa para discutir a implementação de procedimentos administrativos que reduzam os impactos dessas intervenções.

Caso não haja consenso, será avaliada a possibilidade de revisão do contrato de concessão junto à Câmara Municipal. As alterações estão sendo estudadas para garantir que as obras realizadas pela Águas Cuiabá sigam um padrão de reparo adequado e minimizem transtornos à população.

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 09/01  
 ↑ 30°  
 ↓ 24°





RESPONSABILIDADE FISCAL

# TCE quer relatórios de prefeituras

Órgão de controle vai fiscalizar possíveis irregularidades nas contas públicas deixadas pelas gestões que se encerraram em 2024

Fernanda Leite |  
Maiara Max

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, anunciou que o órgão irá requisitar um relatório detalhado de todas as Prefeituras de Mato Grosso. O objetivo é identificar possíveis irregularidades nas contas públicas deixadas pelas gestões que se encerraram no dia 31 de dezembro.

Muitas contas ainda aguardam julgamento e conforme previsto em Lei, os responsáveis podem ser responsabilizados.

"[...] não é porque o sujeito, 'hoje eu deixei a gestão, 31 de dezembro, que eu não tenho mais culpa nenhuma, não sou mais responsável pelo que eu fiz', tem sim! E é por isso que nós estamos solicitando um relatório de cada prefeito", disse Sérgio Ricardo.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Sérgio Ricardo lembra que ex-prefeitos podem ser responsabilizados se deixarem dívidas

O conselheiro também explicou que o TCE, em parceria com a AMM, busca capacitar gestores,

destacando que a qualidade da administração é essencial, e lembrou que em Mato Grosso, houve tan-

to bons gestores, quanto gestores ruins.

"O segredo é gestão, nós tivemos nesse tempo

todo, bons gestores e péssimos gestores", destacou Sérgio Ricardo.

**CALAMIDADE EM CUIABÁ** - O presidente do TCE afirmou que o prefeito de Cuiabá, Ábilio Brunini (PL), sabe o que está fazendo ao declarar estado de calamidade financeira na capital.

"Entendo que todo prefeito sabe o que está fazendo. Se o Abílio decretou estado de calamidade, ele sabe o que está fazendo. Ele tem que ser respeitado, a gestão dele tem que ser respeitada, a ação dele tem que ser respeitada. É uma ação que ele tem como fazer, está previsto, então ele está usando aquilo que ele pode fazer", disse.

Conforme o decreto, a calamidade financeira é motivada pelo crescimento da dívida do município nos últimos oito anos. No período de 2017 a 2024, o valor saltou para R\$ 1,6

bilhão, levando à perda da capacidade financeira da Prefeitura de Cuiabá em manter e expandir os serviços públicos prestados à população.

O decreto determina ainda a implantação de um Comitê de Ajuste Fiscal, para reorganizar as contas da Prefeitura, e de um órgão para renegociação dos contratos, em busca de economia.

Para Sérgio Ricardo, a medida pode ter sido tomada por cautela, para que o novo prefeito tenha tempo para 'conhecer' a situação real da Prefeitura e reorganizar o fluxo de caixa.

"Certamente neste momento, talvez por cautela, ele decretou estado de calamidade por cautela, até conhecer qual é a dívida, o que a Prefeitura deve até poder ir gerenciando os pagamentos. É um mecanismo completamente normal", concluiu o conselheiro.

## RECURSO ACATADO

# Juiz derruba impedimento de Bortolin para 2026

Bruna Cardoso

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) e ex-prefeito de Primavera do Leste (243 km de Cuiabá), Leonardo Bortolin (MDB), conseguiu reverter a condenação de inelegibilidade por abuso de poder econômico referente as eleições municipais nos últimos dias de dezembro. O juiz Roger Augusto Bim Donega, da 40ª Zona Eleitoral de Mato Grosso, revisou a condenação e aplicou uma multa de R\$ 5 mil a Bortolin e ao ex-vice-prefeito Ademir Goes (União). Com a decisão, Leonardo volta ao páreo para ser candidato a deputado federal em 2026.

"Ante o exposto, e por tudo que dos autos cons-

ta, nos termos do art. 487, I, do Código de Processo Civil, julgo parcialmente procedente a ação de investigação judicial eleitoral (AIJE), pois ficou caracterizada a quebra de isonomia dos candidatos, de modo que teve o condão de desequilibrar a disputa do pleito, diante disso, fixo multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) aos representados", decidiu.

O magistrado entendeu que, como a ação de Bortolin e do vice não interferiu nas eleições, a pena deveria se adequar. Isto porque, o vice estava concorrendo a prefeitura do município, mas, como ele perdeu, o abuso de poder para a campanha eleitoral não surtiu efeito.

Com a condenação anterior, Bortolin estava ine-

legível por 8 anos devido à acusação e o vice teria a candidatura cassada.

"Não obstante, considerando que não houve nenhum prejuízo ao pleito eleitoral, pois transcorreu na mais absoluta paz e lisura, hei por bem adequar à penalidade aplicada de decretar a inelegibilidade do representado Leonardo Bortolin para as eleições que se realizarem nos 08 (oito) anos subsequentes à eleição de 2024, o que faço com arrimo no art. 22, incisos XIV e XVI, da LC n. 64/90 e cassar o registro do candidato e representado Ademir Ortiz de Goes, o que faço nos termos do art. 22, XIV, da LC n. 64/90, para a aplicação de pena de multa, uma vez que é a mais adequada ao caso em testilha", explicou.

Leonardo foi condenado em novembro de 2024, após o atual prefeito Sérgio Machnic (PL) denunciar que Leonardo usou dinheiro público para contratar shows de Fernando e Sorocaba, Matheus e Kauan, Hugo e Guilherme, Thiago Brava e o DJ Alok para a exposição agropecuária do município. O evento durou 4 dias e custou mais de R\$ 2 milhões, com entrada gratuita. Machnic alegou que houve promoção de Ademir, que era vice de Bortolin, durante a exposição do evento.

"Por fim, quanto ao representado Marcos Roberto Bravin, fica evidente dos autos que não há nenhuma prova que possa macular a prática de algum ato que enseje a si ou a companha fato ilícito", julgou parcialmente.



Fernanda Leite

Com a decisão, Leonardo volta ao páreo para ser candidato a deputado federal em 2026

## CIDADES

## MUDANÇAS NA SAÚDE

# Postinhos passam a atender sem agendamento

Da redação

Por ordem expressa do prefeito Ábilio Brunini (PL), a Secretaria Municipal de Saúde assinou portaria determinando que os postos de saúde sejam obrigados a oferecer um primeiro atendi-

mento independente de agendamento prévio. A regra vale para consultas com médicos, enfermeiros e dentistas que atuam no SUS (Sistema Único de Saúde). O objetivo da medida é desafogar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da capital.

"Nossa proposta é garantir agilidade na atenção primária, dispensando assim que as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) por motivos mínimos", explica a secretária municipal de saúde, Lucia Helena Barbosa Sampaio.

A secretária também explica que, pelas regras da portaria, será realizada uma triagem, semelhante à realizada nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Em seguida, o paciente será avaliado pelo médico, receberá o tratamento e,

na impossibilidade deste, receberá o devido encaminhamento.

A portaria foi elaborada levando em consideração o princípio constitucional de acesso à saúde pública e a lei 8080/90 que disciplina as regras do SUS (Sistema Único de Saúde).

**ENTENDA** - A Atenção Primária à Saúde - APS é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e do centro de comunicação com toda a Rede de Aten-

ção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF.



Rennan Oliveira/Secom Cuiabá

Fim dos agendamentos para consultas é tentativa de desafogar as UPAs da capital